

A alfafa Crioula apresenta uma série de características favoráveis, superiores às cultivares introduzidas, tanto em rendimento como em qualidade de forragem, mas com baixos rendimentos de sementes. Em trabalhos anteriores, algumas progênies se destacaram, superando a Crioula. A partir destas informações partiu-se para a avaliação da variabilidade genética da alfafa Crioula, e obteve-se, por seleção, algumas populações melhoradas. Como um dos critérios usados na seleção destes materiais foi a produção de sementes, decidiu-se avaliar o seu potencial de produção de sementes. O ensaio foi conduzido na EEA-UFRGS no ano de 1992/93. Devido a competição por invasoras, parte da área experimental foi submetida a um corte de limpeza. Na colheita avaliou-se o nº hastes/m<sup>2</sup>, o nº de legumes/haste, o nº de sementes/legume e como estes se comportaram sob efeito do corte de limpeza. O nº de hastes/m<sup>2</sup> foi obtido pelo corte e contagem das hastes contidas em 4 amostras de 0.15 m<sup>2</sup>. O nº de legumes/haste foi obtido pelo nº médio de legumes presentes em 20 hastes. Os legumes após contagem foram beneficiados e obteve-se o nº de sementes/legume. Os resultados mostram que o corte de limpeza favoreceu a renovação dos componentes de produção de sementes avaliados, e que as populações melhoradas superaram as testemunhas quanto ao nº de legumes por haste, mas não diferenciaram-se quanto aos demais componentes. Conclui-se que, apesar dos materiais possuírem potencial para produção de sementes, existem outros fatores influenciando, decisivamente a formação e enchimento das sementes.(PROPESP)